

# FREGUESIA DE BERTIANDOS

Município de  
Ponte de Lima



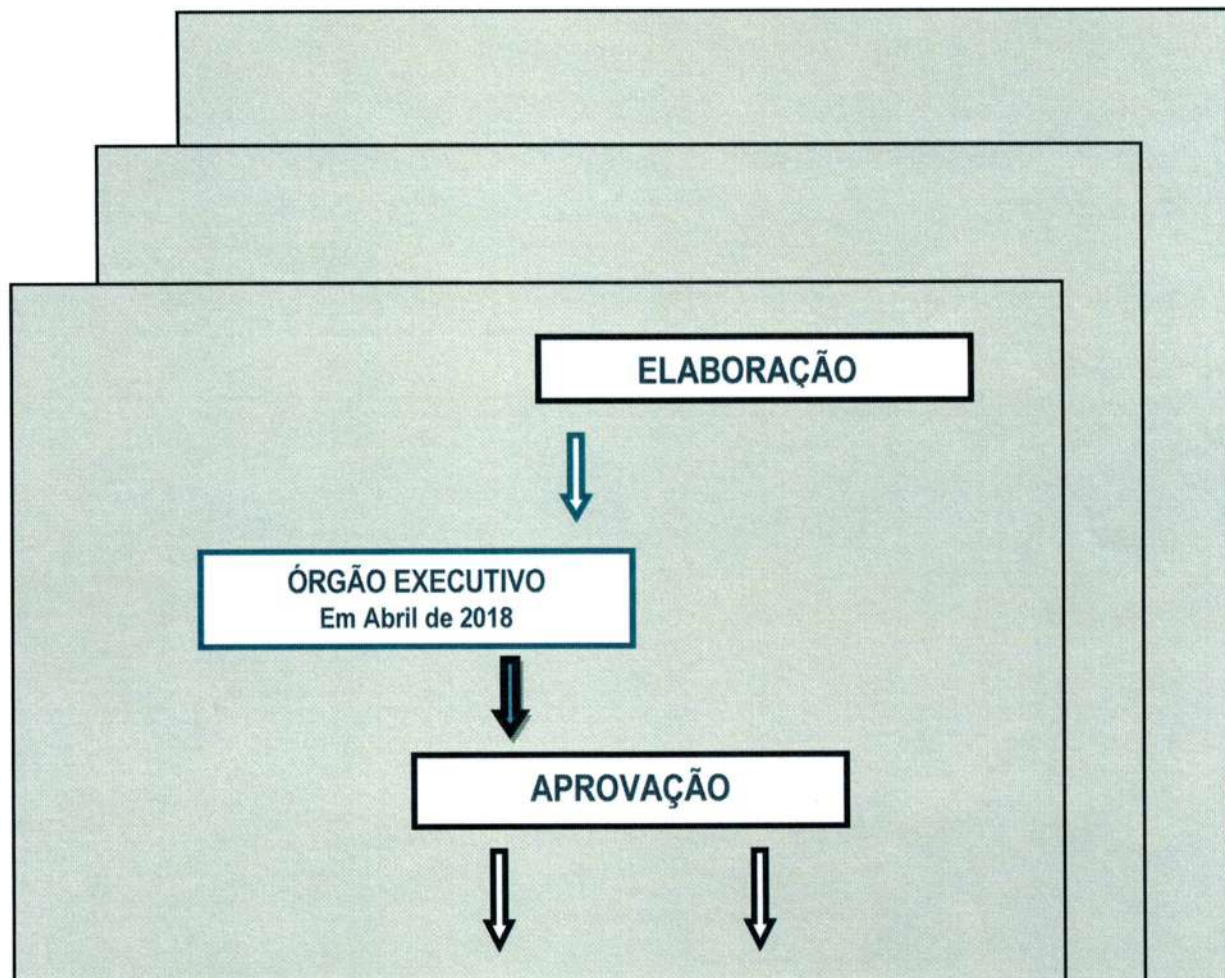
## Relatório de Gestão e Prestação de Contas - 2017

### Órgão Executivo

Presidente: Isabel Rodrigues Vilaverde  
Secretário: Isaac José Vilas Boas Gonçalves  
Tesoureiro: António Germano Amorim Rodrigues Moure

Elaborado em 2018/04

Aprovado na Reunião de 2018/04/09



ÓRGÃO EXECUTIVO  
Em 09 de Abril de 2018

Isabel Rodrigues Pereira  
João M. M. S. Beas gauch  
António Germano Amorim R. Jove

ÓRGÃO DELIBERATIVO  
Em 29 de Abril de 2018

Isabel Rodrigues Pereira  
Tânia Catarina Sô de Brito Esteves  
Eng.ª Teresa da Oliveira Lopes  
Rosário Teixeira



## **APRESENTAÇÃO**

*Prestar contas é um preceito que as autarquias locais, nomeadamente as Juntas de Freguesia, estão obrigadas a cumprir no decorrer do mês de Abril por imposição legal.*

O Ato de Prestação de Contas é o momento mais nobre das instituições públicas ou privadas. Prestar contas é uma obrigação de quem gere e um direito dos interessados na sua gestão e no domínio da causa pública esta exigência assume contornos de maior responsabilidades, pois os interessados diretos são os fregueses e os seus interesses tem de ser compatibilizados com o interesse público.

A prestação de contas é um ato que significa obrigação de explicar, justificar e divulgar todas as atividades desenvolvidas durante determinado exercício económico e financeiro, bem como a forma como foram cumpridas as responsabilidades financeiras, políticas e procedimentos.

Tendo o executivo, conhecedor das necessidades e da realidade da freguesia, pautado a sua ação e atuação, gerindo os seus recursos, visando sempre a prossecução do interesse público, prestar contas deixa de ser um dever, obrigação ou imposição legal, para se transformar na oportunidade de explicar aos interessados, fregueses, a forma como foram geridos os seus interesses.

A prestação de contas reporta-se, como referido, a um determinado exercício económico e financeiro de periodicidade anual.

Por esse facto a prestação de contas, adiante desenvolvida, englobará a gerência do período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017.

### **O Órgão Executivo**

Presidente: Isabel Rodrigues Vilaverde  
(Isabel Rodrigues Vilaverde)

Secretário: Isaac José Vilas Boas Gonçalves  
(Isaac José Vilas Boas Gonçalves)

Tesoureiro: António Germano Amorim Rodrigues Moure  
(António Germano Amorim Rodrigues Moure)



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **INTRODUÇÃO**

No cumprimento dos dispositivos legais em vigor, nomeadamente a Lei n.º 72/2013, de 12 de Setembro, é da competência do órgão Executivo da Junta de Freguesia de Bertandos, em conformidade com o disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 16.º, apresentar à apreciação e votação do Órgão Deliberativo da Freguesia, os documentos de prestação de contas, referentes ao ano económico de 2017.

A prestação de contas é um ato que significa obrigação de explicar, justificar e divulgar todas as atividades durante determinado exercício económico e financeiro, bem como a forma como foram cumpridas as responsabilidades financeiras e políticas

O Relatório de Gestão é um documento que tem por finalidade complementar os documentos de prestação de contas e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Este documento evidencia a evolução da situação económica e financeira relativa ao exercício económico de 2017, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, com correspondência nas respectivas execuções orçamentais.

A contenção e o rigor aplicados neste ano económico tiveram em consideração a necessidade de assegurar a realização de despesas correntes imprescindíveis ao funcionamento pleno dos equipamentos coletivos e a prestação de serviços públicos com qualidade.

Foi efetuado um rigoroso controlo das despesas correntes que se apresentam inferiores ao montante global das receitas correntes.

Todos os valores monetários constantes neste documento estão indicados em euros (€) e os valores sujeitos a IVA estão expressos com o valor do imposto incluído.

O presente relatório tem como objetivo:

- ✓ Explicar os níveis de execução conseguidos referenciando-os aos aspectos mais relevantes da atividade financeira da autarquia, no que concerne à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas e das despesas.
- ✓ Analisar a situação financeira da autarquia.

O orçamento da autarquia para o ano de 2017, foi elaborado em obediência aos princípios orçamentais e contabilísticos, definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) – Regime Simplificado.



44  
K  
P  
P

Assim e cumprindo os referidos princípios, a informação relativa à prestação de contas da Junta de Freguesia de Bertandos, é apresentada nos seguintes documentos

- ✓ *Mapa de Execução Orçamental da Receita*
- ✓ *Mapa da Execução Orçamental da Despesa*
- ✓ *Mapa de Fluxos de Caixa*

Relativamente às condições em que se desenvolveu e executou o orçamento de 2017, executou-se todas as receitas e despesas dentro do formalismo legal exigido, desenvolvendo-se o Orçamento de acordo com as regras contabilísticas fixadas nos diplomas legais.

O Relatório de Gestão, visa complementar os Documentos de Prestação de Contas e espelha o resultado da atividade da autarquia.

## **ORGANIZAÇÃO**

### **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BERTIANDOS**

Após tomada de posse em Outubro de 2017 a Assembleia de Freguesia é constituída pelos seguintes elementos:

Presidente - José Luís Rodrigues Fernandes  
1.º Secretário – Tania Catarina de Sá Brito Esteves  
2.º Secretário – Emília Fernanda Oliveira Lopes Morado Ferreira  
Vogal – Hilário Manuel Teixeira Correia Lopes  
Vogal – Paulo Manuel Lopes Teixeira  
Vogal – Alexandra Maria Lima Lopes Velho  
Vogal – Estêvão Mnuel Portela Pereira

### **EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA**

O Executivo da Junta de Freguesia é constituído por três elementos, Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Após reeleição para novo mandato, resultado das últimas eleições de Setembro do ano de 2017, para o mandato de 2017 a 2021, o Executivo da Junta de Freguesia continua assim constituído:

Presidente – Isabel Rodrigues Vilaverde  
Secretário – Isaac José Vilas Boas Gonçalves  
Tesoureiro – António Germano Amorim Rodrigues Moure



RP  
T  
D

**PROCESSO ORÇAMENTAL**

A execução do orçamento permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados, durante o exercício económico de 2017, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental. Cada uma destas perspectivas de análise, bem como a respectiva evolução, será objeto de maior detalhe ao longo do presente documento. Tal como se tem conhecimento, o orçamento é constituído por receitas e despesas correntes, ou financiamento e gestão e por receitas e despesas de capital, ou investimentos.

Com o objetivo de avaliar, quer a fiabilidade do orçamento apresentado, quer a capacidade financeira da sua execução em função do montante de receitas efetivamente arrecadadas, bem como da atividade de planeamento, procede-se à apresentação dos valores do orçamento inicial, final e executado, da receita e da despesa, e respectivos desvios.

O Orçamento inicial da receita para 2017, foi aprovado com uma previsão de receitas no montante de **163.160,00** Euros. A receita líquida cobrada totalizou **96.818,21** Euros, o que resulta um grau de execução da receita de **59,34%**.

Orçamento	Designação Orçamento/Receita	Orçamento		Orçamento Executado	Desvios	Taxa Execução
		Inicial	Corrigido		Variação	
01	Receitas	163.160,00	163.160,00	96.818,21	-66.341,79	59,34
		<b>163.160,00</b>	<b>163.160,00</b>	<b>96.818,21</b>	<b>-66.341,79</b>	<b>59,34</b>

O Orçamento inicial da Despesa foi aprovado com uma previsão de **163.160,00** Euros. A despesa realizada e paga totalizou um montante de **82.942,95** Euros, resultando um grau de execução da despesa de **50,84 %**.

Orçamento	Designação Orçamento/Receita	Orçamento		Orçamento Executado	Desvios	Taxa Execução
		Inicial	Corrigido		Variação	
01	Despesa	163.160,00	163.160,00	82.942,95	-80.217,05	50,84
		<b>163.160,00</b>	<b>163.160,00</b>	<b>82.942,95</b>	<b>-80.217,05</b>	<b>50,84</b>



40  
H  
P  
B

O saldo de execução orçamental a transitar para a gerência seguinte, resultou em 27.391,21 Euros, que corresponde aos movimentos de receita líquida cobrada acrescido do saldo de execução orçamental da gerência anterior (2016), deduzido da despesa realizada e paga, conforma mapa seguinte.

Designação Controlo Saldo Orçamental	Execução Orçamental		Saldo Execução Ano seguinte
	Entradas	Saídas	
Saldo Gerência Anterior (Orçamental)	13.515,95		
Receitas Cobradas	96.818,21		
Despesas Pagas		82.942,95	
Saldo em 31/12/2017			27.391,21
	<b>110.334,16</b>	<b>82.942,95</b>	<b>27.391,21</b>

## EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

A comparação entre o Orçamento Inicial, Final e Executado, permite aferir da fiabilidade dos orçamentos apresentados e da capacidade financeira da sua execução, em face do volume de receitas efetivamente arrecadado.

### Execução Orçamental da Receita.

O quadro seguinte apresenta as receitas correntes e de capital arrecadas no ano de 2017, divididas pelas diferentes rubricas do orçamento, num montante global de 163.160,00 Euros.

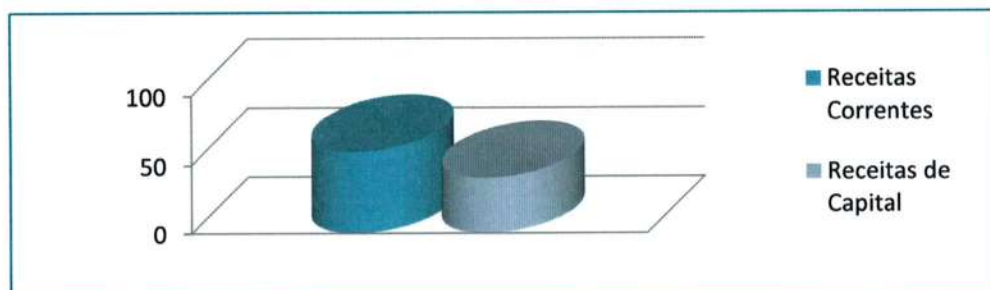
Rubrica Orçamento	Designação Orçamento/Receita	Orçamento		Orçamento Executado	Desvios	Taxa Execução
		Inicial	Corrigido		Variação	
02	Taxas	165,00	165,00	131,00	-34,00	79,39
05	Rendimentos de Propriedade	45,00	45,00	0,00	-45,00	0,00
06	Transferências Correntes	68.300,00	68.300,00	64.628,46	-3.671,54	94,62
09	Venda de Bens	3.050,00	3.050,00	0,00	-3.050,00	0,00
10	Transferências de Capital	78.600,00	78.600,00	27.899,03	-50.700,97	35,49
13	Outras Receitas de Capital	11.450,00	11.450,00	2.815,72	-8.634,28	24,59
17	Retenção de Recitas Estado	1.550,00	1.550,00	1.344,00	-206,00	86,71
		<b>163.160,00</b>	<b>163.160,00</b>	<b>96.818,21</b>	<b>-66.341,79</b>	<b>59,34</b>

Comparando os valores previstos no orçamento Inicial e Final com os montantes executados da receita, obtém-se as variações constantes do quadro, que apresentam uma taxa de execução da Receita de 59,34%. Estes rácios, calculados com base nos valores efetivamente recebidos, traduzem as dificuldades de realização de algumas atividades programadas, fruto da atual situação económica do País..



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

O quadro apresentado apresenta valores globais ou seja os valores da receita arrecadada durante o ano de 2017, ou seja o período de gerência do executivo, no período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro, conforme gráfico.



### Execução Orçamental da Despesa.

O quadro seguinte apresenta as receitas correntes e de capital arrecadadas no ano de 2017, divididas pelas diferentes rubricas do orçamento, num montante global de 163.160,00 Euros.

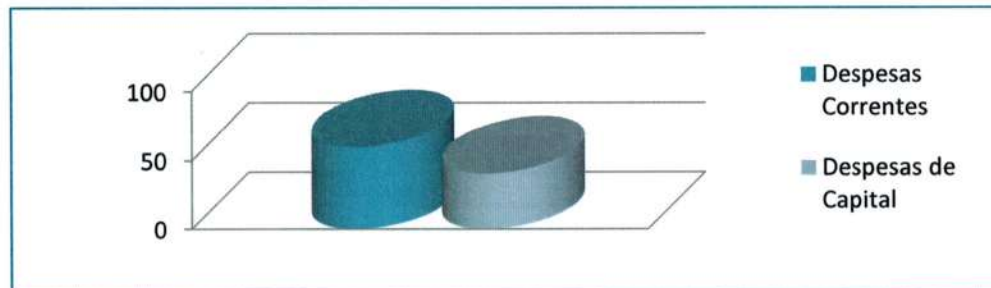
Rubrica Orçamento	Designação Orçamento/Despesa	Orçamento		Orçamento Executado	Desvios	Taxa Execução
		Inicial	Corrigido		Variação	
01	Despesas com pessoal	29.325,00	29.325,00	26.204,07	-3.120,93	89,36
02	Aquisição de bens e serviços	30.265,00	30.265,00	23.615,55	-6.649,45	78,03
05	Subsídios	4.195,00	4.195,00	1.957,29	-2.237,71	46,66
06	Outras despesas correntes	725,00	725,00	591,16	-133,84	81,55
07	Aquisição de bens de capital	86.100,00	86.100,00	19.241,55	-66.858,45	22,35
11	Outras Despesas de Capital	11.000,00	11.000,00	9.989,33	-1.010,67	90,81
17	Entrega de Recitas Estado	1550,00	1550,00	1.34400	-206,00	86,71
		<b>163.160,00</b>	<b>163.160,00</b>	<b>82.942,95</b>	<b>-80.217,05</b>	<b>50,84</b>

Comparando os valores previstos no orçamento Inicial e Final com os montantes executados da Despesa, obtêm-se as variações constantes do Quadro, que apresentam uma taxa de execução da Despesa de 50,84%. Estes rácios, calculados com base nos valores efetivamente recebidos, traduzem as dificuldades de realização de algumas das atividades programadas, relacionadas com a situação económica do País.





O quadro apresentado apresenta valores globais ou seja os valores da despesa paga durante o ano de 2017, ou seja o período de gerência do executivo compreendido entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro, conforme gráfico.



### EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL vs POUPANÇA CORRENTE

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que o Orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas, obrigando a que as Receitas Correntes sejam pelo menos iguais às Despesas Correntes.

Esta norma tem-se mantido presente na execução orçamental, porém, como vem sendo corrente, no exercício de 2017 o Orçamento da Receita Corrente foi superior ao da Despesa Corrente.

Assim a diferença entre a Receita Corrente arrecadada e o gasto em Despesa Corrente representa uma poupança corrente que será aplicada em Bens de Investimentos – Despesas de Capita, no próximo exercício.

No quadro que se segue exemplificamos essa variação e poupança corrente.

Designação	Execução Orçamental		Saldo Poupança Corrente
	Entradas	Saídas	
Receitas Correntes	64.759,46		
Despesas Correstes		52.368,07	
Poupança Corrente			12.391,39
Variação %			19,13
	64.759,46	52.368,07	13.391,39



## ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

A presente análise reflete os resultados obtidos pela Junta de Freguesia, resultantes da obtenção de receitas que, aplicadas nas despesas correntes e de capital, através de uma gestão, cuidada e rigorosa, demonstram a sua situação financeira em 31 de Dezembro de 2017.

### Evolução das dívidas a terceiros

Por imperativos legais e próprios das entidades envolvidas em forma de cooperação e co-financiamento na execução dos projetos, torna-se necessário e imprescindível que a execução seja controlada e rigorosamente direcionada a obras e ações salvaguardadas com as devidas participações.

Entendeu-se ser essa a opção mais correta, honrar os compromissos assumidos e saldar as dívidas existentes, mesmo que as mesmas se encontrem no normal prazo de pagamento, o que infelizmente não foi possível.

Seguidamente apresentamos o quadro evolutivo das dívidas a terceiros:

Designação	Compromissos por pagar	
	31/12/ 2016	31/12/2017
Gastos com Pessoal	1.093,40	1.884,70
Membros Junta	0,00	0,00
Despesas Assembleia	0,00	0,00
Fornecedores	722,47	1.664,25
Outros	0,00	192,00
	<b>1.815,87</b>	<b>3.740,95</b>



# FREGUESIA DE BERTIANDOS

## CONTROLO ORÇAMENTAL RECEITA

Data: 2017/01/01 a 2017/12/31  
Pág.: 1

Código	Classificação Económica Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar no início do Ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada Líquida	Receitas por cobrar no final do Ano	Grau execução
							Emitidos	Pagos			
04012304	Canídeos	165,00		131,000		131,00			131,00		79,39
05020101	Caixa Geral de Depósitos	45,00									
06030104	Fundo de Financiamento das Freguesias	24.740,00		23.831,060		23.831,06			23.831,06		96,33
0603019903	Diversas	650,00		213,400		213,40			213,40		32,83
06050101	Participação Câmara Transporte	31.750,00		29.776,000		29.776,00			29.776,00		93,78
06050102	Educação, Cultura, Ação Social, AEC e Outras	11.160,00		10.808,000		10.808,00			10.808,00		96,85
090110	Sepulturas e Jazigos	3.050,00									
10050105	Melhoramentos Vários	15.100,00		14.877,400		14.877,40			14.877,40		98,53
10050106	Câmara - Financiamento Obras Diversas	63.500,00		13.021,630		13.021,63			13.021,63		20,51
13019902	Outras - Participação Cortejo Etnográfico	1.000,00		1.000,000		1.000,00			1.000,00		100,00
13019903	Diversas para Investimentos	10.450,00		1.815,720		1.815,72			1.815,72		17,38
170101	Imposto Sêlo e TSU	1.550,00		1.344,000		1.344,00			1.344,00		86,71
<b>TOTAL</b>		<b>163.160,00</b>	<b>0,00</b>	<b>96.818,21</b>	<b>0,00</b>	<b>96.818,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>96.818,21</b>	<b>0,00</b>	<b>59,34</b>

Órgão executivo  
Em 09 de Abril de 2018  
Rui J. Soares

Órgão deliberativo  
Em 29 de Abril de 2018  
Helder J. Soares



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the bottom right.

**Mapa  
Controlo Orçamental  
Despesa**

*O presente mapa apresenta as receitas arrecadadas e por incorporação nas rubricas do orçamento refletem o controlo orçamental das despesas, correntes e de capital, bem como da entrega de Receitas do Estado.*

# FREGUESIA DE BERTIANDOS


## CONTROLO ORÇAMENTAL DESPESA

Data:	Pág.:
2017/01/01 a 2017/12/31	1

Rubrica	Classificação Económica	Descrição	Dotações Corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Dotação não comprometida	Diferenças		Grau execução
				Exercício	Exec. futuros	Total			Saldo	Compromissos por pagar	
010104		Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual	7.300,00	6.633,36	0,00	6.633,36	6.048,00	666,64	1.252,00	585,36	82,85
01010901		Protocolo Actividade Ocupacional	7.530,00	7.397,15	0,00	7.397,15	6.382,81	132,85	1.147,19	1.014,34	84,77
01011001		Membros dos órgãos autárquicos	8.960,00	8.888,94	0,00	8.888,94	8.888,94	71,06	71,06	0,00	99,21
010113		Subsidio de refeição	1.045,00	944,68	0,00	944,68	944,68	100,32	100,32	0,00	90,40
010114		Subsidio de férias e de Natal	1.575,00	1.512,00	0,00	1.512,00	1.512,00	63,00	63,00	0,00	96,00
01030503		Segurança social - Regime geral	2.430,00	2.280,00	0,00	2.280,00	1.995,00	150,00	435,00	285,00	82,10
010309		Seguros	485,00	432,64	0,00	432,64	432,64	52,36	52,36	0,00	89,20
02010201		Gasolina	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,00	45,00	0,00	0,00
02010202		Gasóleo	9.670,00	8.984,05	0,00	8.984,05	8.124,93	685,95	1.545,07	859,12	84,02
02010299		Outros	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	15,00	0,00	0,00
02010602		Outras	165,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165,00	165,00	0,00	0,00
020107		Vestuário e artigos pessoais	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	0,00
020108		Material de escritório	415,00	353,50	0,00	353,50	353,50	61,50	61,50	0,00	85,18
020109		Produtos químicos e farmacêuticos	35,00	17,74	0,00	17,74	17,74	17,26	17,26	0,00	50,69
020114		Outro material - Peças	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120,00	120,00	0,00	0,00
020115		Prémios, condecorações e ofertas	350,00	215,00	0,00	215,00	185,00	135,00	165,00	30,00	52,86
020117		Ferramentas e utensílios	425,00	351,65	0,00	351,65	351,65	73,35	73,35	0,00	82,74
020118		Livros e documentação técnica	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	15,00	0,00	0,00
020119		Artigos honoríficos e de decoração	210,00	128,04	0,00	128,04	128,04	81,96	81,96	0,00	60,97
020120		Material de educação, cultura e recreio	65,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65,00	65,00	0,00	0,00
020121		Outros bens	250,00	241,00	0,00	241,00	241,00	9,00	9,00	0,00	96,40
020201		Encargos das instalações	2.625,00	2.123,96	0,00	2.123,96	2.123,96	501,04	501,04	0,00	80,91
020202		Limpeza e higiene	4.550,00	4.095,80	0,00	4.095,80	4.095,80	454,20	454,20	0,00	90,02
020203		Conservação de bens	1.210,00	682,43	0,00	682,43	682,43	527,57	527,57	0,00	56,40
020209		Comunicações	965,00	925,68	0,00	925,68	925,68	39,32	39,32	0,00	95,93
020211		Representação dos serviços	2.350,00	2.242,53	0,00	2.242,53	2.242,53	107,47	107,47	0,00	95,43

Rubrica	Classificação Económica	Descrição	Compromissos assumidos			Diferenças			Grau execução		
			Dotações Corrigidas	Exercício	Exec. futuros	Total	Despesas pagas	Dotação não comprometida		Saldo	Compromissos por pagar
020212		Seguros	1.685,00	1.584,81	0,00	1.584,81	1.584,81	100,19	0,00	94,05	
020213		Deslocações e estadas	180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180,00	0,00	0,00	
020214		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	410,00	0,00	0,00	0,00	0,00	410,00	0,00	0,00	
020218		Vigilância e segurança	2.210,00	1.586,98	0,00	1.586,98	1.586,98	623,02	0,00	71,81	
020220		Outros trabalhos especializados	1.625,00	870,70	0,00	870,70	870,70	754,30	0,00	53,58	
020225		Outros serviços	150,00	100,80	0,00	100,80	100,80	49,20	0,00	67,20	
05010301		Escolas	1.670,00	257,29	0,00	257,29	257,29	1.412,71	0,00	15,41	
05010302		Outras Entidades	2.525,00	1.700,00	0,00	1.700,00	1.700,00	825,00	0,00	67,33	
06020305		Outras	725,00	591,16	0,00	591,16	591,16	133,84	0,00	81,54	
070102031		Projecto Protocolo F. Igreja - Casa Mortuária	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	
0701030504		CCB - Dinamização - Cooperação	1.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.650,00	0,00	0,00	
0701030505		Implementação Estrutura Abrigo Viaturas	4.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.250,00	0,00	0,00	
0701040102		Requalificação Rua da Balada - Alargamento e Repa	16.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.050,00	0,00	0,00	
070104011		Beneficiação Av. Divino Salvador Bertandos	11.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.150,00	0,00	0,00	
070104012		Beneficiação Rua do Pombal - Pavimentação	9.850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.850,00	0,00	0,00	
070104013		Requalificação Rua do Passal - Conduitas Água e Re	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	
0701040501		Requalificação Parque Minadas - Academia Ar Livre	1.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.900,00	0,00	0,00	
07010409		Sinalização e trânsito - Abrigos P/Autocarro	1.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.750,00	0,00	0,00	
070109		Equipamento administrativo	12.500,00	5.490,21	0,00	5.490,21	5.090,21	7.009,79	400,00	40,72	
070115		Outros investimentos	14.500,00	14.151,34	0,00	14.151,34	14.151,34	348,66	0,00	97,60	
11029902		Diversas para Investimentos	11.000,00	10.364,46	0,00	10.364,46	9.989,33	635,54	375,13	90,81	
1701		Operações de tesouraria - Entrega de receitas do Es	1.550,00	1.536,00	0,00	1.536,00	1.344,00	14,00	192,00	86,71	
<b>TOTAL .....</b>			<b>163.160,00</b>	<b>86.683,90</b>	<b>0,00</b>	<b>86.683,90</b>	<b>82.942,95</b>	<b>76.476,10</b>	<b>80.217,05</b>	<b>3.740,95</b>	<b>50,84</b>

Órgão executivo  
 Em 09 de Abril de 2018  


Órgão deliberativo  
 Em 09 de Abril de 2018  




*[Handwritten signature]*

**Mapa  
Fluxos de Caixa/  
Contas da Ordem**

*O presente mapa apresenta as contas referenciadas como Saldo Orçamental do Ano Anterior e as receitas arrecadadas, correntes e de capital, durante o ano de e por incorporação nas rubricas do orçamento refletem o controlo orçamental das receitas, correntes e de capital, que representam as disponibilidades. As despesas do mesmo período, correntes e de capital, inerentes à execução de projetos/ações e atividades do executivo, por incorporação nas rubricas, representam o gasto pago. O saldo da Conta de Gerencia é obtido pela diferença entre estes dois, disponibilidades e gastos pagos.*





## FREGUESIA DE BERTIANDOS

### FLUXOS DE CAIXA

Ano: **2017**

De: 01 de Janeiro a 31 de Dezembro

Recebimentos / Entrada de Fundos			Pagamentos / Saída de Fundos		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR			DESPESAS ORÇAMENTAIS		
Execução Orçamental	13.515,95		Correntes	52.368,07	
Operações de tesouraria	0,00	13.515,95	Capital	30.574,88	82.942,95
RECEITAS ORÇAMENTAIS			OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00
Correntes	64.759,46		SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		
Capital	32.058,75	96.818,21	Execução orçamental	27.391,21	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00	Operações de Tesouraria	0,00	27.391,21
<b>Total .....</b>		<b>110.334,16</b>	<b>Total .....</b>		<b>110.334,16</b>

### CONTAS DE ORDEM

SALDO GERÊNCIA ANTERIOR			RECEITA VIRTUAL COBRADA	0,00	
Documentos de Cobrança		0,00	RECEITA VIRTUAL ANULADA	0,00	0,00
RECEITA VIRTUAL LIQUIDADADA		0,00	SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		
<b>Total .....</b>		<b>0,00</b>	Em Documentos de Cobrança		0,00
			<b>Total .....</b>		<b>0,00</b>

Conta apreciada em reunião do executivo,

Em 09 de Abril de 2018

Isabel Rodrigues Viveiros  
João Ma. Vls. Bar gasl  
António Germano Amador Rodrigues

O Orgão deliberativo,

Em 29 de ABRIL de 2018

Paulo Rui Rodrigues Fernandes  
Tranico Catarino Sô da Brito Esteves  
Escolta Teresa Maria Oliveira Lopes  
Marcando Jussara



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## **Encerramento**

No presente documento o executivo procurou explicar, justificar e divulgar a atividade desenvolvida durante o exercício económico e financeiro de dois mil e dezassete, bem como a forma como foram cumpridas as responsabilidades financeiras, políticas e procedimentos.

Procurou gerir a autarquia com os recursos disponíveis, visando sempre a prossecução do interesse público e cumprindo os dispositivos legais em vigor.

Importa referir que algumas das obras que se pretendia executar, não foram realizadas, não por não existir por parte do executivo vontade de o fazer, mas por uma questão de prioridade. Como é do conhecimento público foram realizadas grandes obras de intervenção do edifício da Sede da Junta, que por protocolo não foram executadas sob a responsabilidade da Junta, mas sim pelo Município. Tais obras e o seu elevado custo originaram que o executivo tenha decidido aguardar por executar outras obras constantes do Plano e Orçamento para o ano de 2017, daí a baixa execução orçamental que apresenta.

Por esse facto, certamente, não foram cumpridos todos os objetivos que idealizamos para este exercício, mas as circunstâncias mereceram uma atenção especial.

Concluimos o presente documento agradecendo a todos os que, pelas mais variadas formas, tem colaborado com o executivo e dos membros da Assembleia esperamos a colaboração institucional.

*O executivo*

*Isabel Rodrigues Vilaverde  
Isaac José Vilas Boas Gonçalves  
António Germano Amorim Rodrigues Moure*